

# RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA

## I – INTRODUÇÃO

### I.I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CÂMPUS JUIZ DE FORA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: Minas Gerais          Município: Juiz de Fora

### I.II – COMPOSIÇÃO DA SPA - SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JUIZ DE FORA

Nome	Segmento que representa
Éder Quintão Lisboa	Docente
Elena Konstantinova	Docente
Gilberto de Castro Timóteo	Docente
Aline Lucarelli Lavorato	Técnico Administrativo
Thaís Brito Dibo	Técnico Administrativo
Michele Carvalho Lopes	Técnico Administrativo
Luís Rogério Ventura Martins Filho	Discente
Abílio Vital Ferreira	Discente
Simone de Amorim Lima	Discente
Carlos Juarez Velasco	Sociedade Civil

### I.III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

**ANO DE REFERÊNCIA: 2015**

#### 1º RELATÓRIO PARCIAL

O Campus Juiz de Fora está situado na Zona da Mata de Minas Gerais. É uma região formada por 143 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 km<sup>2</sup>, com uma população estimada em 2,033 milhões de habitantes, cerca de 11,5% da população total do estado e densidade de 57 hab./km<sup>2</sup>, 9% de participação no PIB estadual, estando a pequenas distâncias dos municípios que compõem os grandes centros consumidores do país. Está localizada no centro de gravidade do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e sofre, portanto, as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

O cenário do Brasil na década de 50, marcado pelo processo de crescimento urbano e industrial, proclamava a necessidade de criação de cursos técnicos que atendessem a demanda por mão-de-obra qualificada no país. Diante desse contexto, foi inaugurado no dia 02 de fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia, o Colégio Técnico Universitário sob a denominação de "Cursos Técnicos da Escola de Engenharia". A proposta de criação foi idealizada pelo então Diretor Técnico dessa Instituição, Dr. Josué Lage Filho.

As primeiras aulas do CTU, que a princípio ofereceu os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas" e "Edificações", todos com duração de três anos, foram ministradas simultaneamente nas antigas instalações e laboratórios da Escola de Engenharia, no prédio onde hoje funciona o Diretório Central dos Estudantes (DCE), e no prédio onde funciona atualmente o Colégio de Aplicação João XXIII.

Ainda em consonância com o crescente desenvolvimento econômico no país, já na década de 60, a necessidade de qualificação profissional e integração escola/empresa fizeram com que os "Cursos Industriais Técnicos da Escola de Engenharia" fossem reconhecidos e incorporados à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF em janeiro de 1965, passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário.

Ao final de 1970, década em que foi criado o Curso Técnico de Metalurgia, algumas aulas eram ministradas no prédio da Rua Antônio Dias. O prédio, que pertencia à Fábrica Meurer, teve que ser desocupado. O CTU então foi transferido para o Campus da UFJF e instalou-se onde hoje é a Faculdade de Engenharia, oferecendo aulas também no atual prédio da Casa de Cultura, situado à Av. Rio Branco.

Na década de 80, houve a necessidade de o CTU mudar-se novamente para outro espaço. Desta vez, a escola passa a ocupar galpões provisórios, onde hoje se localiza a Faculdade de Arquitetura da UFJF. Atendendo à ascensão da informática, em 1987 surge o curso técnico de Informática Industrial, iniciativa pioneira no Brasil que, desde a sua criação, apresenta uma estrutura dinâmica que responde aos constantes avanços tecnológicos e às necessidades do mercado.

O último lugar que o Colégio Técnico Universitário ocuparia antes de se iniciar a construção de seu campus próprio seria a antiga Faculdade de Odontologia da UFJF, localizada na Rua Espírito Santo. No espaço destinado à antiga Escola União-Indústria, no bairro Fábrica, iniciou-se a construção definitiva do Campus do CTU em setembro de 1993, através de uma negociação com o Ministério da Agricultura. Entretanto, a transferência para a sede própria se consolidaria, de fato, em 1998. Com a tradição de possuir cursos técnicos de cunho industrial, em 1999, o CTU renova-se ao criar cursos no setor de prestação de serviços, atendendo às recentes demandas do mercado de

trabalho em Juiz de Fora. Os primeiros foram os cursos técnicos em Transações Imobiliárias e Turismo (hoje Eventos). Em seguida vieram os cursos de Transporte e Trânsito (hoje Transporte Rodoviário) e Design de Móveis.

Hoje o Campus Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG possui um espaço físico de 32.000 m<sup>2</sup>, com aproximadamente 10.500 m<sup>2</sup> de área construída, em expansão.

Nessa trajetória, o Campus cresceu consideravelmente, tanto na quantidade de alunos, como na ampliação do corpo docente e de servidores técnico administrativos em educação e na oferta de cursos. Hoje são mais de 4000 alunos distribuídos nos cursos de Design de Móveis, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Mecânica, Metalurgia, Secretariado (Proeja), Transações Imobiliárias, Transporte Rodoviário e Eventos. Ainda oferece cursos técnicos na modalidade a distância (EAD), como Administração, Enfermagem, Eventos, Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Reciclagem, Finanças e Transações Imobiliárias. Possui ainda quatro cursos superiores: Engenharia Mecatrônica e Metalúrgica, Sistemas de Informação e Licenciatura em Física. Em 2013, iniciou-se a primeira turma do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* presencial em Metodologia da Educação Física Escolar e em 2015 a primeira turma do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física.

A instituição faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, em conjunto com outras Instituições Federais de Ensino da Zona da Mata e Campo das Vertentes. A Instituição abre novos horizontes para o Campus, potencializa o crescimento quantitativo e qualitativo de suas ações e continua a marcar cada vez mais a importância da sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social de Juiz de Fora e região.

## **II – METODOLOGIA**

A avaliação institucional interna (auto avaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Auto avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre outras finalidade a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

Para a aplicação dos questionários e tabulação dos dados utilizou-se o programa *Lime Survey*. Trata-se de um software livre para aplicação de questionários *online* escrito em linguagem *PHP* e que usa o SGBD *MySQL*. As pesquisas podem incluir questionários personalizados e oferece análise estatística com base nos resultados.

A SPA disponibilizou diversas datas e horários entre os meses de novembro a dezembro de 2015 para que os discentes respondessem aos questionários nos

laboratórios de informática da instituição, mediante o controle do acesso por um dos membros da SPA, que esteve presente durante o processo. Devido à baixa procura e/ou interesse no primeiro período de disponibilidade ofertado pela SPA em responder o questionário, foram abertas duas novas oportunidade para os discentes.

Conforme cronograma abaixo:

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	
23/11/2015	09:00 as 13:00 – 20:00 as 22:00	1º Prazo
24/11/2015	13:00 às 16:00 – 18:00 as 20:30	1º Prazo
25/11/2015	09:00 as 13:00	1º Prazo
30/11/2015	09:00 às 13:00 – 18:00 as 22:00	2º Prazo
01/12/2015	09:00 às 16:00 – 18:00 as 20:30	2º Prazo
14/12/2015	09:00 as 13:00 – 18:00 as 22:00	3º Prazo
15/12/2015	13:00 as 16:00 – 18:00 as 20:30	3º Prazo
16/12/2015	09:00 as 13:00	3º Prazo

A participação dos servidores foi feita de modo *online* através do envio do link pelo e-mail institucional.

### **III – DESENVOLVIMENTO**

De acordo com o art. 3 da Lei nº 10.861 que institui o SINAES, “a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais”, tais como a seguir:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No ano de 2015 foi estabelecido entre os membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação que este seria o eixo analisado. Os demais eixos serão analisados nos outros anos, para que desse modo, seja possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de auto avaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

#### **IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Juiz de Fora, na dimensão abaixo, são baseados em questionários disponibilizados para os docentes dos cursos superiores, técnicos administrativos em educação e discentes dos cursos superiores com matrículas ativas no ano de 2015. Na presente pesquisa, houve a participação de 311 respondentes. Deste total, 52 são docentes, 42 são técnicos administrativos e 217 são discentes dos cursos de Engenharia Mecatrônica, Licenciatura em Física, Sistemas de Informação e Engenharia Metalúrgica. Confrontando com dados de 2014 percebemos um aumento percentual de 76,70% de respostas ao questionário. Tão fato nos revela um maior interesse dos participantes na pesquisa, assim como, um maior esforço de divulgação da pesquisa pela SPA (banner, panfletos, disponibilização no site do campus, e-mail direcionados para coordenadores, professores técnicos administrativos e centros acadêmicos).

##### **A – Infraestrutura Física**

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa de servidores e discentes nos seguintes aspectos: recursos de informática disponíveis (equipamentos e programas), serviços de internet, recursos audiovisuais, qualidade do acervo da biblioteca, condições de estacionamento, segurança, limpeza banheiros, atenção à saúde dos estudantes, esporte e lazer, cantina e ou lanchonete, refeitório, acessibilidade para portadores de necessidades específicas, salas de aula, laboratórios, auditórios, ambientes de convivência coletiva, quantidades de equipamentos e laboratórios disponíveis.

<b>Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
Técnicos Administrativos	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>0</b>

<b>Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis para uso dos alunos</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Discentes	3	15	42	110	45	2

<b>Serviços de internet disponíveis.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	2	10	11	21	8	0
Técnicos Administrativos	1	4	10	14	13	0
Discentes	43	63	60	38	13	0

<b>Recursos audiovisuais disponíveis.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	0	3	11	25	12	1
Técnicos Administrativos	1	2	8	20	8	3
Discentes	1	17	65	98	31	5

<b>Qualidade do acervo da biblioteca.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	0	11	19	17	5	0
Discentes	11	32	54	76	42	2

<b>Condições de infraestrutura da escola: estacionamento</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	0	8	8	23	13	0
Técnicos Administrativos	0	2	12	15	11	2
Discentes	4	13	36	84	67	13

<b>Condições de infraestrutura da escola: segurança</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	1	6	14	23	8	0
Técnicos Administrativos	0	9	10	17	6	0
Discentes	3	11	26	97	78	2

<b>Condições de infraestrutura da escola: limpeza</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	1	3	12	28	8	0
Técnicos Administrativos	0	2	6	16	18	0
Discentes	3	16	43	89	66	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: banheiros</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	5	10	14	21	2	0
Técnicos Administrativos	2	8	8	19	5	0
Discentes	27	40	74	55	21	0

<b>Referente às condições de atenção a saúde do estudante</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Discentes	8	19	41	96	35	18

<b>Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Discentes	7	28	47	83	36	16

<b>Condições de infraestrutura da escola: cantina</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	0	4	14	25	9	0
Técnicos Administrativos	0	4	10	24	4	0
Discentes	5	12	51	93	54	2

<b>Condições de infraestrutura da escola: refeitório</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	0	4	4	31	6	7
Técnicos Administrativos	2	3	9	20	5	3
Discentes	25	13	69	71	38	1

<b>Condições de infraestrutura da escola: reprografia</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>1</b>

<b>Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Técnicos Administrativos	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Discentes	<b>24</b>	<b>52</b>	<b>66</b>	<b>40</b>	<b>22</b>	<b>13</b>

<b>Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: sala de aula (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Discentes	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>16</b>	<b>1</b>

<b>Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: laboratórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Discentes	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>58</b>	<b>101</b>	<b>26</b>	<b>1</b>

<b>Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: salas de professores (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>1</b>

<b>Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>0</b>
Técnicos Administrativos	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Discentes	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>95</b>	<b>78</b>	<b>2</b>

<b>Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Docentes	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
Técnicos Administrativos	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Discentes	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>67</b>	<b>95</b>	<b>28</b>	<b>0</b>

<b>Sobre as condições adequadas ao espaço e/ou local de trabalho (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Técnicos Administrativos	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>0</b>

<b>Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sem resposta</b>
Docente	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>0</b>
Discentes	<b>59</b>	<b>83</b>	<b>75</b>	<b>0</b>

<b>Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sem resposta</b>
Docente	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>0</b>
Discentes	<b>57</b>	<b>69</b>	<b>91</b>	<b>0</b>

<b>Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis para o exercício de suas atribuições e tarefas de trabalho é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sem resposta</b>
Técnicos Administrativos	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>0</b>

Como pode ser observado nas tabelas acima, a percepção dos discentes quanto à quantidade de equipamentos e laboratórios disponíveis continua negativa e/ou mediana.

#### **IV – B- Infraestrutura Física por Cursos de Graduação**

Quantitativo de alunos por curso em 2015, que responderam a avaliação.

<b>Curso</b>	<b>2015</b>
Mecatrônica	119
Licenciatura em Física	52
Bacharelado em Sistemas de Informação	44
Metalúrgica	2

<b>Recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>57</b>	<b>17</b>	<b>0</b>
Licenciatura em Física	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>2</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

<b>Serviços de internet disponíveis.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	<b>31</b>	<b>39</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Licenciatura em Física	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<b>Recursos audiovisuais disponíveis.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	1	12	39	47	18	2
Licenciatura em Física	0	1	10	27	11	3
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	3	16	23	2	0
Metalúrgica	0	1	0	1	0	0
<b>Qualidade do acervo da biblioteca.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	10	25	38	36	10	0
Licenciatura em Física	1	1	7	22	21	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	5	9	17	11	2
Metalúrgica	0	1	0	1	0	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: estacionamento</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	4	13	22	43	31	6
Licenciatura em Física	0	0	7	24	17	4
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	0	7	16	18	3
Metalúrgica	0	0	0	1	1	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: segurança</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	3	7	15	55	37	0
Licenciatura em Física	0	3	6	21	20	2
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	1	5	18	20	0
Metalúrgica	0	0	0	1	1	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: limpeza</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	1	7	27	54	30	0
Licenciatura em Física	1	7	11	15	18	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	2	5	19	18	0
Metalúrgica	1	0	0	1	0	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: banheiros</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	19	24	43	25	8	0
Licenciatura em Física	6	10	13	15	8	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	1	5	18	15	5	0
Metalúrgica	1	1	0	0	0	0

<b>Referente às condições de atenção a saúde do estudante</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	3	13	19	59	16	9
Licenciatura em Física	1	2	12	24	8	5
Bacharelado em Sistemas de Informação	3	4	10	12	11	4
Metalúrgica	1	0	0	1	0	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: esporte e lazer</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	6	24	24	44	14	7
Licenciatura em Física	0	1	12	19	12	8
Bacharelado em Sistemas de Informação	1	2	11	20	9	1
Metalúrgica	0	1	0	0	1	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: cantina e/ou lanchonete</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	4	9	27	55	23	1
Licenciatura em Física	0	2	12	19	19	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	1	1	12	18	11	1
Metalúrgica	0	0	0	1	1	0

<b>Condições de infraestrutura da escola: refeitório</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	19	10	46	33	10	1
Licenciatura em Física	2	0	8	20	22	0
Bacharelado em	4	3	15	18	4	0

Sistemas de Informação						
Metalúrgica	0	0	0	0	2	0

<b>Condições de acessibilidade para portadores de necessidades específicas.</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	17	35	33	21	9	4
Licenciatura em Física	2	7	16	11	10	6
Bacharelado em Sistemas de Informação	4	10	17	7	3	3
Metalúrgica	1	0	0	1	0	0

<b>Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: sala de aula (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	11	23	47	30	7	1
Licenciatura em Física	2	7	16	23	4	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	8	16	16	4	0
Metalúrgica	1	0	0	0	1	0

<b>Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: laboratórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	3	18	37	51	10	0
Licenciatura em Física	0	5	12	27	7	1
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	4	8	23	9	0
Metalúrgica	0	1	1	0	0	0
<b>Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	1	6	22	53	36	1

Licenciatura em Física	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>1</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

<b>Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Fraco</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Não se Aplica</b>
Mecatrônica	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>49</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
Licenciatura em Física	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<b>Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sem resposta</b>
Mecatrônica	<b>19</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>0</b>
Licenciatura em Física	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>0</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

<b>Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sem</b>
Mecatrônica	<b>22</b>	<b>46</b>	<b>51</b>	<b>0</b>
Licenciatura em Física	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>0</b>
Bacharelado em Sistemas de Informação	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
Metalúrgica	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Em 2014, a infraestrutura da Instituição, em geral, foi considerada boa, o que demonstrou uma melhoria em relação à avaliação de anos anteriores, que a julgou como regular. Os destaques negativos foram quanto às questões de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, ventilação e condições de infraestrutura da escola como banheiros e cantina.

Em relação à avaliação de 2015, chamou-nos a atenção à disponibilidade de serviço de internet. Aproximadamente 50% dos discentes responderam ser este um fator péssimo e/ou fraco. Os discentes do curso de Engenharia Mecatrônica, Engenharia Metalúrgica e Sistema de Informação foram os que mais se queixaram deste item. Para docentes e técnicos administrativos tal questão não se configurou de forma tão negativa, pois em sua maioria, estes consideraram este fator regular ou bom.

Considerando as condições de infraestrutura dos banheiros no campus, observamos que todos os segmentos, aproximadamente 25% a 30%, responderam este item como péssimo e/ou fraco. Fato este também observado na avaliação de 2014, conforme relatamos no parágrafo anterior.

Em comparação com o ano de 2014 a infraestrutura da cantina apresentou uma melhora significativa. Todos os segmentos avaliaram este item como bom.

Quanto ao quesito acessibilidade para portadores de necessidades especiais, tanto no ano de 2014 como em 2015, a pesquisa não revelou melhoria, pois ainda consideraram o item como problemático no campus.

Docentes e discentes consideram insatisfatório a quantidade de equipamentos disponíveis em laboratórios e quantidades de laboratórios disponíveis em 2015. Como em 2014, tal item foi abordado de forma diferente, uma comparação entre estes anos se tornou inviável.

Especificamente para os alunos curso do curso de Engenharia Mecatrônica percebemos uma insatisfação de aproximadamente 30% dos alunos com relação ao acervo bibliográfico da biblioteca.

Quanto aos demais itens da avaliação, de modo geral, a infraestrutura da instituição foi considerada boa, o que demonstra uma estabilidade em relação à avaliação de 2014.

Segue o quadro 53: Planejamento de obras e Reformas: campus Juiz de Fora extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2-2019:



Quadro 53 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Juiz de Fora

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Bloco em frente ao Ginásio	Estacionamento	Andar corrido com 900 m2 (térreo)	900	m <sup>2</sup>					
		Refeitório	Andar corrido com 900 m2 (2º andar)	900	m <sup>2</sup>	PE	E	E	E	
		Salas de aula	8 salas de por andar (3º, 4º, 5º e 6º andar)	3600	m <sup>2</sup>					
N	Bloco MET/MEC	Laboratórios e salas	4 pavimentos com 492 m <sup>2</sup> cada	1968	m <sup>2</sup>	PE	E	E	E	
N	Sala de Musculação e Salão de dança, ginástica e lutas	Sala de Musculação	Andar corrido (térreo)	132	m <sup>2</sup>	PE				
		Salão de dança, ginástica e lutas	Andar corrido (2º andar)	132	m <sup>2</sup>	PE				
N	Bloco Q (entre o bloco K e N)	Arquivo ou Almoarifado	Arquivo no térreo	210	m <sup>2</sup>	PE	E			
		Coordenação de TI	4 salas no 2º andar	210	m <sup>2</sup>	PE	E			
		Assistência Estudantil, Psicologia e Enfermagem	4 salas no 3º andar	210	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
N	Bloco K	Laboratórios de Elétrica e Automação	Laboratórios de Elétrica e Automação no 3º andar	273	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
N	Bloco M	NEAD	Complementação do Bloco M no térreo para aumentar o almoarifado do NEAD	40	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		NEAD	Complementação do Bloco M no térreo para construção de laboratório de informática	40	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
N	Bloco P (ao lado do bloco H)	Estacionamento	Estacionamento para carros de pequenos porte (Térreo)	260	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 2º andar	260	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 3º andar	260	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 4º andar	260	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 5º andar	260	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
N	Bloco R (Ao lado do Bloco F)	Estacionamento	Andar corrido com 284 m <sup>2</sup> (térreo)	284	m <sup>2</sup>	P	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	3 salas no 2º andar	284	m <sup>2</sup>	P	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	3 salas no 3º andar	284	m <sup>2</sup>	P	E	E		



N	Bloco S (Antigo Bloco O)	Estacionamento	Andar corrido com 450 m <sup>2</sup> (térreo)	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 2º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 3º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 4º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 5º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 6º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 7º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 8º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 9º andar	450	m <sup>2</sup>				PE	E
N	Novo Bloco MAPA	Estacionamento	Andar corrido com 800 m <sup>2</sup> (térreo)	820	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Pavimento Administrativo	Salas do diretor e salas dos setores diversos do MAPA	820	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
		Pavimento Administrativo	Salas dos setores diversos do MAPA	820	m <sup>2</sup>	PE	E	E		
N	Terreno do Ministério do Exército	Plano diretor para aproveitamento do terreno	Sondagem de solo e possibilidades de construção de prédios para salas de aulas, laboratórios, refeitórios, biblioteca, almoxarifado, centro esportivo etc.	17673	m <sup>2</sup>	P				
N	Terreno da Rua Bernardo	Plano diretor para aproveitamento do terreno	Sondagem de solo e possibilidades de construção de prédios para salas de aulas, laboratórios, refeitórios, biblioteca, almoxarifado etc.	480	m <sup>2</sup>	P	E	E		
N	Cobertura de Pedestres Ligando os Blocos	Passagens de pedestres nas ruas, escadas e passeios.	Cobrir com telhas os locais destinados a passagens de pedestre que ligam um bloco/setor ao outro.	500	m <sup>2</sup>	P	E			
R	Bloco A	Telemática	Reforma e readequação da sala de telemática	20	m <sup>2</sup>	PE				
R	Telhado dos Blocos	Postura	Reforma do telhado (Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, M, N, O)		m <sup>2</sup>	PE				
R	Ginásio Poliesportivo	Ginásio Poliesportivo	Trocar tábuas corridas e pintar o piso.	1144	m <sup>2</sup>	PE				

(\*) Obras Novas (N), Reformas (R);

(\*\*) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Em relação ao que foi estabelecido no PDI, percebeu-se que mesmo a infraestrutura sendo considerada satisfatória, o campus tem previsão de realização de diversas obras, conforme tabela 53, o que demonstra a preocupação de contínua melhoria da infraestrutura física da Instituição. Algumas obras de infraestrutura previstas no PDI foram concluídas, tais como: Sala de Musculação, Cobertura de Pedestres ligando os Blocos do Pentágono e aquisição do Terreno da Rua Bernardo Mascarenhas.

Na avaliação do questionário os participantes demonstraram insatisfação com relação à quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios e quantidade de laboratórios disponíveis. Pela análise do PDI percebe-se que o campus pretende nos próximos anos incrementar o funcionamento de diversos laboratórios nos Blocos MET/MEC, P, R, S que estão projetados para serem construídos em 2016, 2017, 2018 e 2019 e também adquirir diversos equipamentos para os laboratórios nos próximos anos conforme especificado no Quadro 54: Detalhamento dos laboratórios existentes e planejados às páginas 177 – 200 do PDI, disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs>.

Outro item que foi percebido como fragilidade do campus foi “condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais”. Com a análise do PDI entende-se que o Plano de Inclusão do IF Sudeste se encontra em fase de discussão e está previsto como meta “desenvolver políticas de ações inclusivas para a pessoa com necessidades especiais” com o objetivo de buscar a excelência acadêmica, conforme item 1.9, Quadro 5 abaixo:

IF SUDESTE MG  
Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2-2019

**Quadro 5 - Objetivos Associados à Excelência Acadêmica**

Objetivos Associados à Excelência Acadêmica						
Objetivo 1 - Buscar a excelência acadêmica						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1 Acompanhar a implantação do Sistema Integrado de Gestão acadêmica.	100%	100%	100%	-	-	Percentual de participação em reuniões, palestras e treinamentos em que forem convidados pela área de TI.
1.2 Reduzir os índices de evasão em cada câmpus.	65%	70%	75%	78%	80%	Taxa de permanência dos estudantes.
1.3 Reduzir os índices de retenção em cada câmpus.	70%	75%	80%	85%	90%	Taxa de promoção dos estudantes.
1.4 Melhorar a qualidade do acervo e da satisfação dos usuários das Bibliotecas.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de eventos/treinamentos referente a utilização dos serviços realizados por turma ingressante por ano.
	30%	40%	65%	75%	90%	Índice de usuários participantes em treinamentos x usuários reais
	-	-	30%	50%	100%	Percentual de títulos apresentados nos PPCs presentes nos acervos.
	1	-	-	-	-	Aprovação da política de desenvolvimento de coleções nos órgãos colegiados competentes.
1.5 Implementar políticas de incentivo à verticalização do ensino, no IF Sudeste de MG, de vagas ofertadas a serem preenchidas por ex-alunos.	10%	15%	20%	25%	30%	Aprovação da política de repositório institucional nos órgãos colegiados competentes.
1.6 Normalizar ações que integrem o ensino a distância nas atividades institucionais regulares, proporcionando tratamento isonômico de todos os cursos.	1	-	-	-	-	Percentual das vagas ofertadas serem preenchidas por alunos da instituição.
1.7 Fazer estudo de demanda com objetivo de diagnosticar carências e potencialidades no mercado de trabalho, da mesorregião do IF, para nortear a criação de novos cursos no IF.	1	-	-	-	1	Norma aprovada no órgão colegiado competente.
1.8 Implantar novos cursos nos câmpus existentes, de acordo com a legislação da criação dos Institutos Federais, para o crescimento sustentável da instituição (máximo de 30%).	-	-	-	-	30%	Estudo realizado.
1.9 Desenvolver políticas de ações inclusivas para os PNEs.	1	-	-	-	-	Percentual de cursos novos abertos em relação a 2014.
	1	-	-	-	-	Regulamentação de ações inclusivas aprovadas no órgão
						Elaboração do Plano de Inclusão

Outro quesito, apontado por quase 30% dos discentes do Curso de Engenharia Mecatrônica como ponto negativo do campus, foi com relação ao acervo bibliográfico da biblioteca. Porém com a análise do PDI, percebe-se que a “Melhoria da Qualidade do Acervo da Biblioteca e da Satisfação do Usuário das Bibliotecas” está entre as metas a serem atingidas até o ano de 2016, conforme item 1.4, quadro 5 acima, com indicadores que pretendem aprovar a política de desenvolvimento de coleções e de repositório institucional nos órgãos colegiados competentes.

## **V- AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Após a análise dos dados, os membros da SPA fizeram uma reunião com o Diretor Geral para apresentar os dados. O Diretor destacou a importância desta reunião para que a administração saiba em quais pontos o campus apresenta fragilidades. Destacou como muito positiva o aumento da participação em todos os segmentos, e que a equipe de gestão tem realizado um trabalho contínuo de monitoramento das necessidades de cada setor e de mapeamento das demandas que ainda precisam ser sanadas.

Relatou que quanto aos banheiros, vai tentar fazer um diagnóstico mais aprofundado da situação para verificar se a insatisfação é proveniente da falta de limpeza ou da falta de itens como papel higiênico e papel toalha ou da quantidade insuficiente de banheiros.

Já com relação ao apontamento do questionário de que a acessibilidade ainda ser um ponto negativo, citou a dificuldade da conclusão das obras das plataformas elevatórias, que ocorreram problemas em dois momentos da obra, o primeiro foi em relação à compra das plataformas elevatórias que foram feitas sem a previsão das bases de instalação, que necessitou de um projeto para as bases de instalação e posteriormente a contratação de obras para as referidas bases. O segundo problema enfrentado foi que a empresa que ganhou a licitação queria reajustar os preços e solicitou reajuste acima dos índices oficiais o que gerou atraso na conclusão das obras.

Com relação à insatisfação com a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios e também com a quantidade de laboratórios, relatou que em abril pretende fazer uma reunião com todos os núcleos acadêmicos e com as chefias dos departamentos para apurar em quais pontos específicos está essa deficiência para que a Direção possa trabalhar para saná-las. Destacou também, que a melhoria do espaço físico e as obras estruturais da cantina foram sentidas pelos participantes da pesquisa que perceberam como este quesito melhorou.